O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22248
QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Trabalhadores açorianos com salários abaixo da média nacional

No Dia do Trabalhador, o retrato da população ativa dos Açores mostra que os açorianos têm um rendimento salarial médio líquido inferior PÁGINAS 2 E 3

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Preço da gasolina sobe 5,6 cêntimos por litro

No mês de maio, o preço do gasóleo mantém-se igual PÁGINA 11

Apoios nacionais à habitação jovem vão abranger ilhas

Em causa IRS Jovem e garantias e isenções na compra de casa PÁGINA 5

Avelino Meneses responde a críticas

PÁGINA 5

Açores galardoados com 56 Bandeiras Azuis

PÁGINA 8

Azores Airlines com prejuízo de 25,6 ME no 1.º trimestre

Presidente da SATA despediu-se ontem do cargo defendendo a privatização PÁGINAS 6 E 7

GRUPO SATA

Salários médios mensais líquidos nos Açores inferiores à média nacional

Vencimento médio líquido nacional em 2023 foi de 1.040 euros, valor bastante superior aos 966, 812 e 1.003 euros auferidos pelos trabalhadores na Região dos setores primário, secundário e terciário, respetivamente, no 4.º trimestre de 2023

ANDRÉ FRIAS

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Hoje, no dia em que é assinalado o Dia do Trabalhador, o Açoriano Oriental aglomerou um conjunto de dados e estatísticas do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) que fazem um retrato atual referente ao Emprego na Região Autónoma dos Açores.

Através desta análise foi possível verificar que os salários médios mensais líquidos nacionais são significativamente superiores aos vencimentos nos Açores, especialmente em comparação com os trabalhadores empregados no setor secundário, que recebem menos 200 euros, face à média nacional.

Conforme divulgou o INE, o rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por contra de outrem, em Portugal, no ano de 2023, subiu 30 euros, para 1.041 euros, o que equivale a um aumento de 2,97%, em comparação com o vencimento médio nacional de 1.011 euros, em 2022.

Deste modo, nos Açores, o rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores é significativamente inferior, em comparação com o país.

Segmentando pelos três setores, no 4.º trimestre de 2023, o salário médio mensal líquido mais alto na Região é o dos serviços, com 1.003 euros, menos 40 euros face ao vencimento médio nacional.

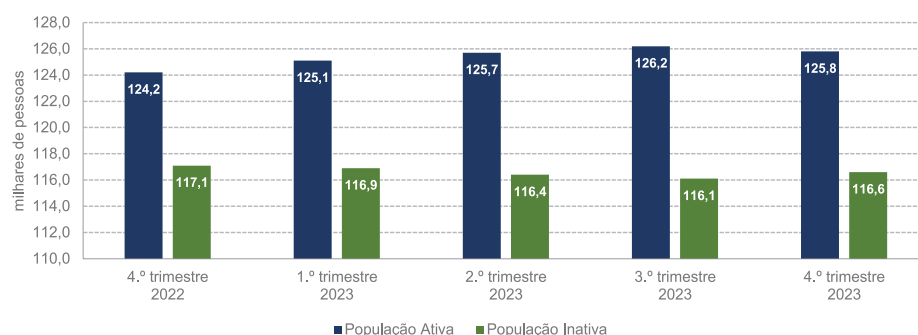
Trabalhadores do setor secundário são os que menos recebem nos Açores

Segue-se o setor primário (agricultura, produção animal, floresta e pesca) com um salário médio mensal líquido de 966 euros.

Por último, o setor menos remunerado é o da indústria, construção, energia e água, cujos trabalhadores auferiram um vencimento médio de 812 euros, menos 150 do que os do setor primário e menos 230 euros em relação ao rendimento salarial médio mensal líquido nacional.

Com base nos resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2023, a população ativa nos Açores está estimada em cerca de 125,8 mil pessoas, sendo que destas 117,2 mil encontram-se empregadas.

No 4.º trimestre de 2024, a taxa média de desemprego nos Açores foi de 6,9%, superior

População ativa e inativa nos Açores
(milhares de pessoas)

51,8%

POPULAÇÃO ATIVA

Mais de metade do total da população dos Açores (242,5 mil pessoas) é considerada população ativa (125,8 mil pessoas).

à nacional. Porém, a nível anual este número é ligeiramente inferior (6,4%), e inclusive chega a ser menor do que a taxa de desemprego (6,5%) em Portugal neste ano.

A grande maioria da população empregada nos Açores (102,2 mil) está numa situação de trabalho por conta de outrem.

Há ainda uma parte considerável que trabalha por conta própria como isolados (8,5 mil) e por conta própria, mas como empregadores (5,1 mil).

No que diz respeito ao regime de duração de trabalho, há 109,1 mil trabalhadores a trabalhar a tempo completo e 8,1 mil a tempo parcial.

Já em relação aos tipos de contratos, a larga maioria (87,5 mil trabalhadores) assinou contrato sem termo, havendo ainda 11,9 mil pessoas que assinaram contrato com termo e 2,8 mil que assinaram outro tipo de contrato.

Trabalhadores com o Ensino Superior têm uma taxa de emprego de 80,8% nos Açores

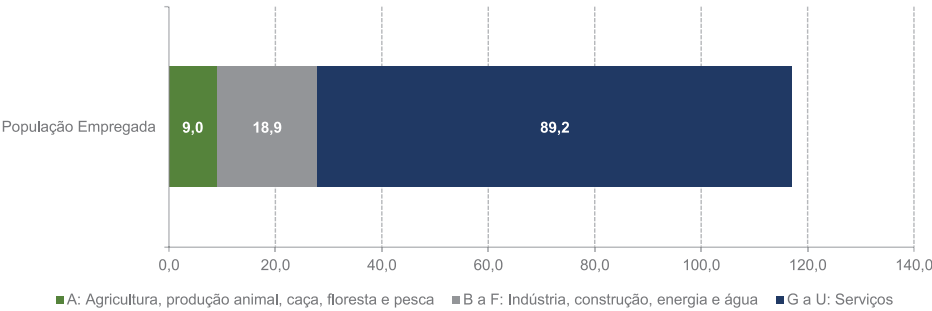
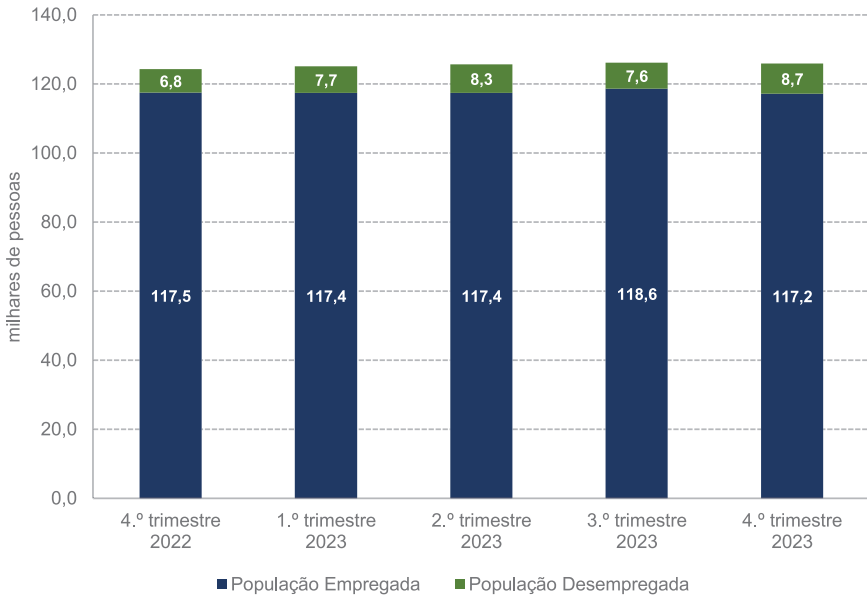
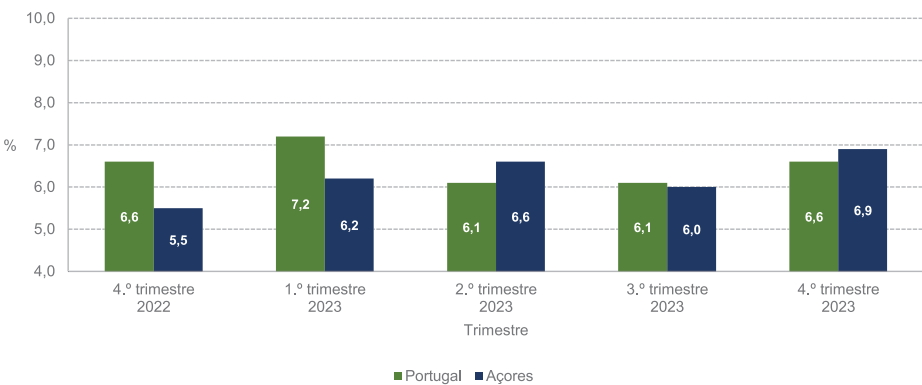
Por setor de atividade nos Açores, há nove mil pessoas empregadas no setor primário (agricultura, produção animal, floresta e pesca), 18,9 mil empregadas no setor secundário (indústria, construção, energia e água) e 89,2 mil trabalhadores no setor terciário.

Realça-se que nestes dois primeiros setores, a grande maioria dos trabalhadores são do género masculino.

No setor primário constam 7,8 mil homens dos 9 mil trabalhadores empregados.

Já no setor da indústria, dos 18,9 mil trabalhadores empregados, 15,5 mil são homens e apenas 3,4 mil mulheres. Refere-se ainda que a construção representa 51,3% dos empregados neste setor.

Por seu lado, no setor dos serviços regista-se o inverso: um número muito mais significativo de trabalhadores do género feminino, havendo uma discrepância de cerca 15 mil trabalhadores.

Ao todo, no setor terciário, no 4.º trimestre de 2023, nos Açores, havia 52,1 mil mulheres empregadas e 37,2 mil homens.

Analisando este setor, é possível identificar que as áreas dos serviços que mais empregam pessoas nos Açores são o Comércio por Grosso a Retalho (16,9 mil trabalhadores), a Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória (15,8 mil trabalhadores) e Atividades da saúde humana e apoio social (14,8 mil trabalhadores).

Em menor número, mas com bastante representatividade, regista-se também que há 10,1 mil pessoas nos Açores a trabalhar em alojamento, restauração e similares e ainda 8,2 mil empregadas na área da educação.

Observando o nível de escolaridade do total da população empregada nos Açores, neste período, verifica-se que a grande maioria (58,6 mil) tem nível de escolaridade completo até ao básico (3.º ciclo), havendo uma taxa de emprego de 45,7%.

Por outro lado, há 34,3 mil trabalhadores com o secundário e pós secundário, que representam uma taxa de emprego com o valor de 75,5%.

Em menor número (24,3 mil), mas com a maior taxa de emprego (80,8%), estão os trabalhadores empregados nos Açores que têm formação no ensino superior.

Realça-se ainda que destes 24,3 mil trabalhadores, cerca de dois terços (16 mil) são mulheres, um número que constitui praticamente o dobro dos 8,2 mil homens empregados com graus e diplomas do ensino superior.

Segundo o SREA, o Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população em relação ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A taxa de desemprego apurada trimestralmente sofre oscilações, que resultam da conjuntura do momento.

No final do ano (4.º trimestre) apura-se a taxa de desemprego anual que é a média resultante das taxas dos quatro trimestres. Outros resultados sobre o inquérito podem ser consultados ao longo desta publicação: População ativa, População empregada, População desempregada, População inativa e Indicadores suplementares de desemprego e a subutilização do trabalho. ◆

População empregada por setor de atividade nos Açores
(milhares de pessoas)

76,2

POR CENTO
89,2 mil trabalhadores, ou seja, 76,2% da população empregada nos Açores trabalha no setor dos serviços.

População empregada e desempregada nos Açores
(milhares de pessoas)

93%

POPULAÇÃO EMPREGADA
Do total das 125,8 mil pessoas consideras população ativa nos Açores estavam empregadas 117,2 mil trabalhadores (93%), no 4.º trimestre referente ao ano de 2023

Taxa de desemprego
(%)

Trimestre	Portugal	Açores
4.º trimestre 2022	6,6	5,5
1.º trimestre 2023	7,2	6,2
2.º trimestre 2023	6,1	6,6
3.º trimestre 2023	6,1	6,0
4.º trimestre 2023	6,6	6,9

6,9%

TAXA DE DESEMPREGO
A taxa de desemprego no 4.º trimestre de 2023 nos Açores foi superior à média nacional (6,6%), neste período.

Medidas nacionais de apoio à habitação jovem vão abranger os Açores

Garantia foi deixada ao Governo Regional pela ministra da Juventude e Modernização em medidas como o IRS Jovem, as garantias na compra de casa e ainda na aceleração da habitação para estudantes universitários

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Governo da República vai estender aos Açores, em articulação e concordância com o Governo Regional, as medidas nacionais que pretende tomar no estímulo à fixação de jovens e à compra de habitação.

São exemplos dessas medidas o IRS Jovem, a isenção de impostos na compra e a garantia do Governo da República nos empréstimos de jovens para aquisição de habitação e ainda a criação de mais resposta habitacional para jovens estudantes universitários deslocados.

"Estas são medidas que estão inscritas no Programa do Governo e que quando forem implementadas serão aplicadas a todo o território nacional, sem excluir os Açores e os açorianos, o que nem sempre aconteceu no passado recente e que é agora um compromisso do Governo da República", afirmou a ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, após ser recebida ontem em audiência no Palácio de Sant'Ana, em Ponta Delgada, pelo presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro.

Especificando mais as medidas, em declarações aos jornalistas, Margarida Balseiro Lopes, lembrou que o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) Jovem "pretende reduzir para um terço o IRS pago pelos jovens até aos 35 anos".

EDUARDO RESENDES

A ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes

Na aquisição da primeira habitação pelos jovens, a ministra da Juventude e Modernização lembrou a constituição de uma garantia para que os jovens até aos 35 anos possam aceder a um empréstimo na compra da sua primeira casa, com isenção do Imposto do Selo e do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT).

Por outro lado e ao nível do alojamento estudantil, Margarida Balseiro Lopes afirmou que esta é uma "emergência nacional", lembrando que "têm sido feitos ao longo dos últimos anos muitos anúncios" mas o Governo da República anterior mostrou "incapacidade de executar" o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior.

Margarida Balseiro Lopes reconheceu as camas que vão começar a surgir para estudantes universitários deslocados em 2025 e 2026 através dos investimentos com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), dando o exemplo das três residências universitárias já previstas para os Açores, em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, que representarão no seu conjunto mais cerca de 270 camas em residências para estudantes universitários.

Contudo, a ministra da Juventude e Modernização lembrou o Governo da República irá procurar em articulação com o Governo Regional e com a Universidade dos Açores "encontrar respostas mais imediatas que procurem mitigar este flagelo que temos atualmente no país, que é a circunstância de um jovem terminar o ensino obrigatório, entrar no ensino superior e porque não tem dinheiro, não consegue encontrar lugar para frequentar os seus estudos e prosseguir os seus projetos de vida".

Por seu lado e também em declarações aos jornalistas, o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, enalteceu a "capacidade de compreensão do país inteiro" demonstrada pela ministra da Juventude e Modernização numa "visão estratégica" que "acumula com as nossas opções políticas" tomadas nos Açores.

José Manuel Bolieiro destacou igualmente que a postura do novo Governo da República liderado por Luís Montenegro "faz diferença em relação ao passado em outras pastas da ação do Governo da República e desde logo do anterior, do qual aliás é público e sabido que fui crítico e manter-me-ei vigilante e crítico em qualquer tentativa que possa manter esta prática".

Por fim, o presidente do Governo Regional lembrou, no caso dos Açores, a necessidade de combater o "flagelo" dos "graves índices" do abandono escolar precoce, pelo que "importa ter estratégica política abrangente para esta matéria", que articule as áreas da Educação, da Juventude e da Qualificação Profissional. ♦

Direito de resposta

O Açoriano Oriental publica o seguinte texto de direito de resposta, remetido por Avelino de Freitas de Meneses, ao abrigo dos artigos 24º e 25º da Lei da Imprensa, na sequência da publicação da entrevista a Álvaro Miranda, nas páginas 6 e 7, de dia 30 de abril, com o título "Há alguma injustiça em relação a Borges Coutinho".

Contra a mentira, a reposição da verdade! (a propósito de declarações do Professor Álvaro Miranda)

A Autonomia é essencialmente uma dádiva do 25 de abril. E porquê? Porque nos Açores, em 1974, identificávamos partidários do Estado Novo, poucos opositores do Estado Novo, mas não descortinávamos ninguém (ou quase ninguém) que se reclamasse da Autonomia. Os autonomistas surgem depois, e alguns por mero oportunismo.

Após o 25 de Abril, à semelhança do ocorrido nas campanhas autonómicas de finais do século XIX e do 1º terço do século XX, surge entre nós uma vontade de subtração dos Açores à desordem de Portugal, um propósito muito alimentado pelos maiorais, sempre tementes da perda de estatuto, isto é, de privilégios. No entanto, sobejam as razões para a generalizada contestação dos açorianos. Entre elas, o radicalismo da revolução de Lisboa, ameaça séria à manutenção de relações com a América, albergue de uma numerosíssima comunidade açoriana, superior à residente no próprio arquipélago, e o exemplo da emancipação colonial, que suscita a revivescência de um sentimento autonomista, e inclusivamente independentista, já secular.

Mesmo que infiltrada por apaniguados da velha ditadura, a manifestação do 6 de junho de 1975 em Ponta Delgada é quiçá a causa principal da institucionalização da Autonomia Constitucional em 1976. Aliás, à época, a FLA, também refúgio e disfarce de agentes de partidos legais, exerce um papel fulcral para o futuro dos Açores. Sem a pressão separatista, sobretudo sem o temor do 6 de Junho, jamais os Açores e a Madeira teriam alcançado uma autonomia política tão ampla e tão avançada, responsável pelo maior surto de progresso material de toda a nossa história já velha de mais de meio milénio. Na ressaca do 6 de Junho, logo em agosto, o V Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves, cria a Junta Administrativa de Desenvolvimento Regional, a antecâmara do futuro e próximo Governo Regional dos Açores, responsável perante a Assembleia Legislativa Regional, eleita por sufrágio universal.

Recentemente, beneficiando da sua legítima liberdade de expressão, o estrangeirado Prof. Álvaro Miranda comentou declarações e escritos meus que não entendeu de todo. De facto, ontem como hoje, os estrangeirados pouco entendem do que entre nós se passa, embora sejam céleres no exercício da crítica estéril. À margem desta questiúncula, respeito os pergaminhos da família Miranda, exemplo de coragem na defesa da primaz Liberdade. ♦

AVELINO DE FREITAS DE MENESES

Presidente cessante do Grupo SATA defende privatização

Teresa Gonçalves considera importante que a Azores Airlines seja privatizada para que possa crescer e ter "capacidade para diluir os custos" da atividade. Presidente demissionária afirma que sai "satisfeita" com o seu trabalho na companhia aérea

CAROLINA MOREIRA/LUSA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Teresa Gonçalves cumpriu ontem o seu último dia à frente do conselho de administração do Grupo SATA

A presidente cessante da SATA, Teresa Gonçalves, considerou ontem importante que a Azores Airlines seja privatizada para que a companhia aérea possa crescer e ter "capacidade para diluir custos" originados pela atividade.

"Eu acho que é importante efetivamente a companhia ser privatizada, porque a SATA precisa de crescer. O único problema da SATA e daqueles resultados [...] é que não temos capacidade para diluir custos", disse Teresa Gonçalves, no último dia como presidente do Conselho de Administração do grupo de aviação público dos Açores.

Segundo a responsável, em declarações à Lusa, na SATA não existem aviões suficientes e também "não há capacidade para injetar dinheiro na companhia".

"Portanto, a SATA precisa de crescer, precisa de ter uma entidade privada que injete dinheiro na companhia e que se consigam diluir os custos, e depois continuar o percurso que temos feito. Porque a SATA está estrategicamente colocada no meio do Atlântico, liga a América do Norte, a Europa e, portanto, é continuar agora este trabalho", defendeu.

Teresa Gonçalves tomou posse como presidente da SATA em abril de 2023, após a saída de Luís Rodrigues para a liderança da TAP. A 9 de abril, o Governo Regional anunciou que Teresa Gonçalves se tinha demitido do cargo por "motivos pessoais".

Questionada ontem sobre as razões da sua saída e do administrador financeiro Dinis Modesto do Conselho de Administração, apenas respondeu: "Nós não abandonámos [a SATA]. Nós cumprimos o nosso trabalho da forma mais profissional que conseguíamos. Quando achamos que já não conseguimos efetivamente agir de acordo com os nossos princípios e as nossas crenças e a forma como efetivamente achamos que devemos agir, pronto, temos que nos retirar."

"Vou muito satisfeita porque acho que fiz um trabalho muito bom. Eu, o Conselho de Administração, o Dinis [Modesto], que vai sair comigo, e os trabalhadores", rematou.

O Conselho de Administração demissionário enviou o seu parecer sobre o processo em curso de privatização da Azores Airlines ao Governo Regional, manifestando "reservas sobre o consórcio NewTour MS Aviation e sobre as limitações do concorrente".

Segundo Teresa Gonçalves, a administração cessante, "efetivamente, fez uma análise do relatório do júri, fez as suas próprias análises das entidades que estavam no consórcio, da valorização da empresa".

"Apresentámos ao Governo Regional precisamente estas análises, estes factos, e dissemos: agora o Governo Regional, enquanto acionista, vai ter que tomar uma posição. E, portanto, é isso que estamos a aguardar. [...] O que foi transmitido foi isto, tal e qual: perante determinados factos, por favor, o acionista decida o que achar que é melhor para a empresa", disse.

À futura administração da empresa sugeriu ter muita atenção às pessoas.

"É fundamental não esquecer as pessoas, porque, normalmente, entramos no ramerrame do dia-a-dia e começamos a focarnos só na operação. Mas por trás de toda essa operação estão pessoas e é fundamental não esquecermos as pessoas. E depois é continuar o bom trabalho que tem sido feito", aconselhou.

Câmara do Comércio de Angra defende privatização

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) reiterou ontem a necessidade de dar seguimento à privatização da Azores Airlines e defendeu "uma negociação direta com o consórcio vencedor", criticando "a instrumentalização" do processo.

"Esta Câmara do Comércio vem reiterar a necessidade de se prosseguir o processo de privatização, com determinação e assertividade, através de uma negociação direta com o consórcio vencedor, que garanta a sobrevivência da companhia, qualidade do projeto, manutenção dos postos de trabalho, e a projeção dos Açores no mundo, manifestando total confiança no Governo na consecução deste objetivo", lê-se no comunicado.

Manifestando "surpresa e inquietação" perante as recentes notícias sobre a Azores Airlines e o seu processo de privatização, a CCAH considera que "é clara a instrumentalização" que está a ser feita do processo, com o objetivo de "não privatizar a companhia, o que ditaria o seu fim e o despedimento de milhares de trabalhadores, com claros e graves impactos na economia regional". ◆

BE critica falta de anúncio de nova administração para a SATA

O BE/Açores considerou ontem uma irresponsabilidade o facto de o Governo Regional ainda não ter anulado o processo de privatização da companhia aérea Azores Airlines e criticou o executivo por ainda não ter anunciado a nova administração da SATA. Em comunicado, o partido lembra que Teresa Gonçalves apresentou a demissão a 9 de abril, com efeitos a partir de 30 de abril. "Salienta-se que se atingiu o dia 30 de abril e, tendo em conta a importância da SATA, a sua difícil situação e o processo de privatização em curso, o Bloco de Esquerda considera incompreensível que o Governo Regional ainda não tenha anunciado a nova administração, podendo ficar o grupo sem administração numa fase crítica da sua vida", lê-se.

O BE considera ainda que o atual plano de negócios do Grupo SATA "está a ter resultados muito negativos que podem levar a companhia aérea a uma situação de emergência novamente".

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Bolieiro afirma que o seu timing é que é o "timing certo"

Governo anuncia "em breve" decisão sobre privatização

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, disse ontem em conferência de imprensa que, "até ao final desta semana" o conselho de governo irá discutir o processo de privatização da Azores Airlines.

"Sobre a SATA, haverá em breve novidades decisórias por parte do conselho de governo que, obviamente, foi informado e está a analisar as propostas e o entendimento do trabalho realizado por quem devia ser, designadamente o júri do concurso internacional para venda da Azores Airlines", disse à margem da audiência com a Ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, no Palácio de Sant'Ana, em Ponta Delgada.

Questionado sobre a demora na decisão, Bolieiro retorquiu que, "na verdade, o meu timing é o timing certo. E não precipitarei levado por curiosidade, legítima embora, da comunicação social".

Quanto à nomeação de um novo conselho de administração para o Grupo SATA, o presidente do executivo afirmou que "interessa a procura de um ativo que seja uma mais valia para o grupo e não uma precipitação", salientando que os atuais vogais irão assegurar a "continuidade" até à nova nomeação. ◆ CM

GRUPO SATA

Grupo SATA aponta agravamento dos prejuízos da Azores Airlines e melhoria das perdas da Air Açores

Azores Airlines com prejuízo de 25,6 ME no 1.º trimestre

Grupo SATA aponta um agravamento dos resultados líquidos da Azores Airlines no 1.º trimestre deste ano e uma melhoria na Air Açores para -4,7ME

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Grupo SATA divulgou ontem os resultados do primeiro trimestre deste ano das companhias aéreas Azores Airlines e SATA Air Açores, dando conta de um agravamento do resultado líquido da primeira para 25,6 milhões de euros negativos e uma melhoria dos prejuízos da segunda para 4,7 milhões de euros.

Segundo o comunicado, os resultados líquidos da Azores Airlines "ascenderam a -25,6 milhões de euros" no primeiro trimestre de 2024, o que representa "uma deterioração de 2,9 milhões de euros face ao período homólogo".

A SATA justifica estes resultados com um "aumento de custos superior ao aumento das receitas", "um acréscimo das imparidades relacionadas com as reservas dos lessors das aeronaves, bem como de juros do empréstimo intragrupo suportados".

Questionado sobre os resultados líquidos da SATA Air Açores, o grupo revelou um prejuízo de 4,7 milhões de euros no primeiro trimestre deste ano, que representa uma melhoria de 2,3 milhões de euros face ao período homólogo.

Em comunicado, a companhia aérea afirma que estes valores resultam, "sobretudo, de resultados operacionais melhores e redução dos encargos com financiamentos, fruto da liquidação antecipada do empréstimo obrigacionista de 60 milhões de euros em setembro de 2023".

Em nota de imprensa, o Grupo SATA revela que as duas companhias aéreas "continuaram a trajetória de crescimento de passageiros e de receitas, apesar do primeiro trimestre ser sempre mais desafiante para as companhias aéreas, tendo atingido 447 mil passageiros transportados (+21% face ao primeiro trimestre de 2023)".

As receitas da Azores Airlines e da Air Açores atingiram os 68,9 milhões de euros, mais 24% face ao mesmo período de 2023. ◆

SATA está a fazer "percurso consistente de melhoria"

A presidente cessante da SATA, Teresa Gonçalves, afirmou ontem que a empresa está a "conseguir crescer muito em receitas" e a fazer um "percurso consistente de melhoria", com base nos resultados relativos ao primeiro trimestre do ano.

"De um modo geral, a SATA está na boa trajetória e está efetivamente a conseguir crescer, a conseguir receitas, a conseguir crescer muito em receitas", disse Teresa Gonçalves no último dia como presidente do conselho de administração do grupo.

De acordo com a presidente demissionária da SATA, os custos da empresa "são mais desafiantes". "A operação, o contexto em que nós operamos, também cria estes desafios, porque, parecendo que não, operamos com condições meteorológicas muito adversas, muitas vezes temos que cancelar voos, temos que repor voos, temos que adiar voos. Portanto, isto, parecendo que não, cria-nos aqui muitos constrangimentos", explicou.

Além disso, acrescentou, há poucos aviões e se um ou dois sofrerem alguma irregularidade operacional a situação pode desestabilizar toda a rede.

"Não obstante, acho que estamos a fazer um percurso de crescimento, estamos a fazer um percurso consistente de melhoria e de resultados e nós estamos satisfeitos com estes resultados do primeiro trimestre. Obviamente, seria muito melhor se tivéssemos resultados mais positivos, mas efetivamente, dado o trimestre que é, e dadas as condicionantes que tivemos, porque este ano fomos muito fustigados por mau tempo, [...] acabámos por ter bons resultados", admitiu.

Numa mensagem de despedida, publicada ontem nas redes sociais, Teresa Gonçalves fala em "orgulho" nos resultados e em "responsabilidade para os que ficam", mencionado o "arrojo em criar novas oportunidades" de mercado. ◆ LUSA/CM

Trabalhadores da SATA contra atual processo de privatização

A Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines revelou ontem ao jornal que "concorda com o parecer negativo do conselho de administração demissionário" do Grupo SATA quanto ao processo de privatização.

Segundo a porta-voz, Sandra Lemos, "é impensável este consórcio [NewTour MS Aviation] ficar com a SATA [Azores Airlines]. Não seria nada bom para a sustentabilidade da companhia", considerou. ◆ CM

AO / RUI JORGE CABRAL

A Marina de Angra do Heroísmo é uma das novidades este ano na atribuição de Bandeiras Azuis nos Açores

Bandeira Azul sensibiliza para o desenvolvimento sustentável

O Programa Bandeira Azul é um programa de educação para o desenvolvimento sustentável, promovido em Portugal pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação.
Conforme explica a associação, a Bandeira Azul tem o objetivo de educar para o desenvolvimento sustentável em praias costeiras, fluviais e lacustres, portos de recreio e marinas e ainda embarcações de recreio e ecoturísticas que se candidatem à Bandeira Azul e que cumpram um conjunto de critérios relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário. A Bandeira Azul implica o cumprimento de vários critérios ambientais, educacionais, de segurança e acessibilidade.

Açores com mais três Bandeiras Azuis este ano

Marina de Angra do Heroísmo e Praia do Corpo Santo, em Vila Franca, são as novidades deste ano. A empresa de whale watching de Vila Franca, Terra Azul, passou também a ter quatro embarcações galardoadas. Açores têm 56 Bandeiras Azuis este ano

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Os Açores foram galardoados este ano com 56 Bandeiras Azuis, mais três do que no ano passado, sendo 45 em zonas balneares, sete em marinas e núcleos de recreio em quatro em embarcações ecoturísticas.

Relativamente ao ano passado, registam-se este ano três novidades nos Açores, uma por cada categoria. Regista-se assim a entrada de uma nova zona balnear, a praia do Corpo Santo, em Vila Franca do Campo, mas também de uma nova marina, a de Angra do Heroísmo e ainda de uma nova embarcação, a TERRAZUL II, sendo assim já quatro as embarcações - as únicas galardoadas nos Açores - desta empresa de whale watching sediada em Vila Franca do Campo a hastear a Bandeira Azul.

TERRA AZUL - AZORES WHALE WATCHING

Embarcações da empresa Terra Azul também têm a Bandeira Azul

Para hastear a Bandeira Azul nas suas embarcações, a empresa Terra Azul teve de elaborar um plano de sustentabilidade e educação ambiental, aplicando critérios de gestão de resíduos e consumos das suas embarcações, que permitem reduzir a pegada ecológica da empresa e dos turistas que adquirem os seus serviços, numa política de responsabilidade social.

O anúncio das zonas balneares, marinas e núcleos de recreio e embarcações ecoturísticas galardoadas este ano com a Bandeira Azul (ver caixa) foi feito ontem no Aquário Vasco da Gama, em Algés, em conferência de imprensa pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação.

Refira-se que a nível nacional, foram atribuídas este ano 440 Bandeiras Azuis nas três categorias, mais oito que em 2023. Nos Açores foram atribuídas nas três categorias Bandeiras Azuis em 12 dos 19 concelhos do arquipélago, sendo de registar que o Grupo Ocidental e os seus três concelhos nas ilhas das Flores e Corvo não tiveram qualquer Bandeira Azul atribuída, a exemplo do que já tinha acontecido no ano passado.

Além desses três concelhos do Grupo Ocidental, regista-se ainda a não atribuição de Bandeiras Azuis nos Concelhos da Madalena e São Roque do Pico, bem como na Calheta (São Jorge) e no Nordeste, em São Miguel.

A nível Açores, os concelho como mais Bandeiras Azuis atribuídas nas três categorias são os da Praia da Vitória, na ilha Terceira e Vila Franca do Campo, em São Miguel, ambos com oito galardões atribuídos.

Quanto à ilha de São Miguel, o Concelho da Lagoa tem três Bandeiras Azuis este ano (Baixa da Areia, Caloura e Zona Balnear da Lagoa); Ponta Delgada tem seis Bandeiras Azuis (Forno da Cal, Milícias, Poças Sul dos Mosteiros, Poços de São Vicente Ferreira, Pópulo e Marina de Ponta Delgada); Povoação tem três Bandeiras Azuis (Morro, Portinho do Faial da Terra e Praia do Fogo); Ribeira Grande tem cinco Bandeiras Azuis (Areal Santa Bárbara, Calhetas, Calhetas da Maia, Poças da Ribeira Grande e Praia dos Moinhos) e Vila Franca do Campo tem oito Bandeiras Azuis (Praias de Água d'Alto e Corpo Santo, Prainha de Água d'Alto e Vinha da Areia e ainda as embarcações ecoturísticas TERRAZUL, TERRAZUL I, TERRAZUL II e TERRAZUL III). ◆

AÇORES
2020
PROGRAMA OPERACIONAL
FEDER FSE

GOVERNO
DOS AÇORES

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Instantes de Reflexão ...

"A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo."
Nelson Mandela

Preço da gasolina sobe 5,7 cêntimos por litro nos Açores em maio

A gasolina passará a custar 1,567 euros por litro, um acréscimo de 5,7 cêntimos face a abril. Preço do gasóleo mantém-se igual

LUSA
Açoriano Oriental

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Preço da gasolina aumenta pelo terceiro mês consecutivo nos Açores

O preço da gasolina nos Açores sobe 5,7 cêntimos por litro na quarta-feira, enquanto o preço do gasóleo se mantém sem alterações, de acordo com um despacho publicado ontem em Jornal Oficial.

O executivo açoriano justifica o "ajustamento do preço máximo de venda ao público" dos combustíveis com "as recentes variações no mercado internacional das cotações de referência dos produtos petrolíferos e energéticos".

A partir de hoje, 1 de maio, a gasolina passa a custar 1,567 euros por litro nos Açores, mais 5,7 cêntimos do que em abril, enquanto o gasóleo se mantém nos 1,435 euros por litro.

É a terceira subida consecutiva no preço da gasolina, atualizado no início de cada mês na região, num total de 12 cêntimos, depois de uma quebra de 18,6 cêntimos nos quatro meses anteriores.

O gasóleo subiu 3,6 cêntimos por litro em março e abril, depois de ter registado uma descida de 16,9 cêntimos nos três meses anteriores.

O fuelóleo com teor de enxofre inferior ou igual a 1%, classificado pelos códigos NC 27101951 a 27101962, quando destinado a outros consumos, fornecido a granel nas instalações das companhias distribuidoras em cada ilha, aumenta de 0,643 para 0,666 euros por quilograma.

Já o classificado com o código NC 27079999 passa de 0,657 para 0,681 euros por quilograma.

O gás butano vendido em garrafas, canalizado ou em granel mantém o preço, variando entre 1,348 euros por quilograma (a granel) e 1,618 por quilograma (garrafa de 24 litros, construída em materiais leves, vendida ao público, no local de consumo).

Os preços máximos dos produtos petrolíferos e energéticos nos Açores são "alterados no dia 01 de cada mês e nos montantes equivalentes à variação do valor do Preço Europa (PE) mensal".

Em março de 2023, o executivo açoriano aumentou a taxa do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP) em 10 cêntimos, justificando a decisão com "uma tendência de normalização dos preços dos combustíveis no mercado mundial, para valores similares aos anteriores à crise geopolítica provocada pela guerra na Ucrânia".

São cobrados 46,5 cêntimos de ISP por litro no caso da gasolina e 24,2 cêntimos no caso do gasóleo.

O ISP nos Açores tinha baixado, em agosto de 2022, nove cêntimos na gasolina e 11,3 cêntimos no gasóleo.

O executivo açoriano tinha já reduzido o ISP em quatro cêntimos na gasolina e em dois cêntimos no gasóleo, em novembro de 2021, e em 11 cêntimos nos dois combustíveis, em abril de 2022. ◆

PAN/Açores quer explicações sobre "irregularidades" nos passes sociais

Pedro Neves, num requerimento enviado à ALRAA, pediu que fossem explicadas "irregularidades" na atribuição e venda de passes sociais gratuitos

LUSA
Açoriano Oriental

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Pedro Neves é deputado do PAN/Açores na Assembleia Regional

O porta-voz e deputado único do PAN/Açores pediu ontem explicações ao Governo Regional, num requerimento enviado ao parlamento do arquipélago, sobre alegadas "irregularidades" na atribuição e na venda do passe social de transportes.

O deputado regional Pedro Neves refere-se a "irregularidades verificadas na atribuição e venda do passe social gratuito aos passageiros de agregados familiares com rendimentos inseridos nos 1.º e 2.º escalões de IRS". A gratuitidade, sublinha, foi uma medida "introduzida no Orçamento Regional de 2023 pelo partido".

"O PAN/Açores teve conhecimento, por via de diversas denúncias de passageiros, de que algumas empresas prestadoras do serviço regular de transporte público coletivo não estão a proceder à venda e intermediação da disponibilização do requerimento para atribuição do passe", afirma a estrutura em nota de imprensa.

Segundo o partido, as "irregularidades estão a ser observadas, sobretudo, por operadoras na ilha do Pico", incorrendo "em situação de incumprimento da legislação regional".

De acordo com o deputado, além de "constituir um importante mecanismo de alívio orçamental para as famílias mais fragilizadas", o passe "incentiva a utilização de meios de transporte coletivos, enquanto promotor da mobilidade amiga do ambiente e da redução da dependência da utilização de veículos individuais".

O parlamentar frisa que fomenta ainda "o combate à emergência climática e à redução das emissões de carbono associadas, descarbonizando o setor".

A Lusa tentou obter uma reação da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, ainda sem sucesso.

De acordo com uma nota de imprensa da tutela de março de 2024, o Governo dos Açores investiu em 2023 mais de 1,5 milhões de euros nas cinco modalidades dos passes sociais no transporte terrestre coletivo de passageiros, um aumento de 61% face a 2022.

Em termos comparativos face a 2022, os dados apontam para um aumento de 9.127 passes vendidos em 2023, ou seja, mais 31%.

"Este crescimento deveu-se em grande medida à introdução do passe social gratuito, conforme estabelecido na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores", lia-se, na altura, na nota de imprensa. ◆

Plano de Investimentos do governo é de cerca de 2 mil ME

A proposta de Plano de Investimentos do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) para 2024 é de dois mil milhões de euros, como a anterior, e responde a um "conjunto enorme de necessidades"

LUSA
Açoriano Oriental

A proposta de Plano de Investimentos do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) para 2024 é de dois mil milhões de euros (ME), como a anterior, que foi chumbada em novembro, e responde a um "conjunto enorme de necessidades", segundo o executivo.

"É um orçamento de dois mil milhões, que é um orçamento bastante vasto, e que responde a este conjunto enorme de necessidades. E o Plano [de Investimentos] tem um total de 739 milhões de euros, que também corresponde a este conjunto de necessidades tão prementes", disse ontem o secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades.

Paulo Estêvão falava aos jornalistas na cidade da Horta, na ilha do Faial, depois de entregar os documentos ao presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Garcia.

Segundo o governante, as transferências por parte da República são "à volta dos 300 a 370 milhões de euros".

"Depois temos as obrigações de serviço público, que são 10 milhões de euros, e o que se está à espera é que, e que já está contemplado também, [...] são os 55 milhões de euros, que são da responsabilidade da República, [e] que não foram transferidos por parte do Governo anterior em relação ao furacão Lorenzo", disse Paulo Estêvão.

ALRAA

Paulo Estêvão entregou ontem os documentos ao presidente da Assembleia Legislativa Regional

PS/A critica burocracia no Construir 2030

O grupo parlamentar do PS/A alertou para "a excessiva carga burocrática para submissão das candidaturas" e "elevados atrasos na análise e aprovação das medidas" no âmbito do sistema de incentivos à iniciativa privada, designado Construir 2030.

Segundo o deputado do PS/A Luís Leal, o partido tem recebido "relatos de vários empresários" com estas queixas.

Luís Leal recordou que o Governo Regional entendeu "descontinuar o anterior programa de incentivos ao investimento privado, o Competir+, sem criar qualquer alternativa durante muitos meses", o que "desincentivou os investimentos e o progresso dos Açores". No seu entendimento, o executivo está a "prejudicar todos aqueles que pretendem investir nos Açores", ao criar um "labirinto de burocracia" nos processos de candidaturas ao Construir. "O Construir Açores 2030 entrou em vigor no dia 01 de junho do ano passado e foi regulamentado a 02 de agosto de 2023. Mas não temos conhecimento da aprovação de qualquer candidatura, por exemplo, nas medidas 'Base Económica Local', 'Negócios Estruturantes', 'Jovem Investidor' e 'Pequenos negócios', cujas fases de candidatura já terminaram", apontou. **LUSA**

Dois sismos de magnitude 4,2 e 4,4 na escala de Richter sentidos na Terceira

Segundo o CIVISA, os dois eventos tiveram epicentro a cerca de 65 quilómetros a Norte–noroeste (WNW) de Várzea, na ilha de São Miguel

LUSA
Açoriano Oriental

Dois sismos de magnitude 4,2 e 4,4 na escala de Richter foram sentidos ontem na ilha Terceira, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Segundo o CIVISA, os abalos foram registados às 12h07 locais e às 12h10, tendo os dois eventos tido epicentro a cerca de 65 quilómetros a Norte–noroeste (WNW) de Várzea, na ilha de São Miguel.

"De acordo com a informação disponível até ao momento, os sismos foram sentidos com intensidade máxima IV (Escala de Mercalli Modificada) em Santa Cruz, Vila das Lajes, Fontinhas, Cabo da Praia, Fonte do Bastardo, Porto Martins (Praia da Vitória), São Sebastião, Porto Judeu e Feteira (Angra do Heroísmo)", refere o CIVISA, em comunicado.

Os eventos "foram ainda sentidos com intensidade III/IV em São Brás (Praia da Vitória), Conceição, São Bento, Santa Luzia, Sé, São Pedro (Angra do Heroísmo), e intensidade III em Vila Nova, Agualva, Quatro Ribeiras (Praia da Vitória) e Posto Santo (Angra do Heroísmo)", acrescenta.

De acordo com a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), fortes (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excecionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

A escala de Mercalli Modificada mede os "graus de intensidade e respetiva descrição".

Com uma intensidade III, considerada fraca, o abalo é sentido dentro de casa e os objetos pendentes baloiçam, percecionando-se uma "vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados", revela o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) na sua página da Internet.

Quando há uma intensidade de IV, considerada moderada, os carros estacionados balançam, as janelas, portas e loiças tremem e "os vidros e loiças chocam ou tilintam", podendo as paredes ou estruturas de madeira ranger.

AÇORIANO ORIENTAL

Abalos foram registados ontem ao início da tarde

A descentralização incompleta

POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. Neste tempo de celebração dos cinquenta anos do 25 de Abril, interessa olhar para o processo de descentralização autárquico, consagrado na Constituição da República Portuguesa, logo na sua versão originária, que permitiu a realização das primeiras eleições autárquicas em 12 de Dezembro de 1976. A democracia local, entendida como o direito de os cidadãos elegerem os seus representantes para órgãos de nível local, que exercem atribuições e competências circunscritas a uma parcela do território, não resultou apenas da Constituição de 1976, tendo uma longa tradição jurídica entre nós, que remonta à Revolução Liberal de 1820, com diferentes configurações e com a interrupção resultante do período do Estado Novo.

A Constituição de 1976, em matéria de descentralização, traça duas grandes linhas jurídicas: a descentralização política, com a criação das Autonomias Regionais dos Açores e da Madeira e a descentralização administrativa, de dimensão autárquica, tipificada nas freguesias, municípios e regiões administrativas, assinalando-se o facto de as freguesias serem a primeira autarquia local a ser enunciado na Constituição, o que é revelador da sua importância na organização e arquitetura do Estado.

2. As manifestações de poder local e de democracia local surgem na Europa numa lógica de combate ao Estado centralizado, influenciado pela Revolução Francesa e pelo regime napoleónico. Alexis de Tocqueville, que refletiu sobre a Revolução Francesa e a conciliação da vontade da maioria com a liberdade dos cidadãos, olhando para a importância dos municípios na organização da sociedade e para o seu papel na resolução dos problemas dos cidadãos, afirmava que "a liberdade municipal é coisa rara e frágil", pois tal liberdade estava sempre exposta às vicissitudes do poder central.

A descentralização administrativa em Portugal consolidou-se, no pós-25 de Abril, ao longo do tempo, como adquirido jurídico, muito embora a desproporção de meios e recursos entre a administração central e a administração local seja enorme, qualquer que seja o parâmetro adotado para a comparação: receitas e despesas públicas, número total de trabalhadores, investimento e capacidade de investimento. Se a comparação for feita entre a administração central e as freguesias ou entre os municípios e as freguesias, aquela desproporção mantém-se. Se há uma centralização estadual em relação ao poder local municipal, creio que podemos sustentar a tese de que há uma centralização de outro tipo: a do poder local municipal em relação às freguesias.

3. Nos casos das freguesias dos Açores e da Madeira é fundamental revisitar as suas atribuições e competências e os diminutos recursos atribuídos pelo Estado (a que se somam os recursos financeiros dos contratos interadministrativos celebrados com os municípios), definindo um critério de diferenciação positiva de natureza financeira das freguesias das Regiões Autónomas em relação às restantes freguesias, que permita uma majoração do financiamento do Estado, justificada pela sua natureza ultraperiférica. Por outro lado, devemos evoluir para uma descentralização assimétrica – comum noutros países – que se define pela existência de diferenças nas competências entre jurisdições, dentro do mesmo nível de governo local, com formas de governação, competências e recursos financeiros atribuídos de forma distinta. ◆

Limitação de mandatos

POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

As eleições no Futebol Clube do Porto e, principalmente, a saída de cena, silenciosa e pela porta mais pequena do Estádio do Dragão, após 42 anos (!!) na presidência, de Jorge Nuno Pinto da Costa, fizeram-me – no meu tradicional *ping pong* entre futebol e política – recuar ao XVII Congresso do Partido Socialista Açores, o qual ocorreu na Praia da Vitória em setembro de 2018. Nessa reunião magna dos socialistas açorianos fui, com muita honra e total convicção, um dos subscritores de uma moção setorial intitulada "Limitação ao exercício de cargos públicos, uma realidade de democracias abertas e participativas". Esta moção foi redigida e publicamente defendida pela minha camarada e prezada amiga Sónia Nicolau. A moção era, como se costuma dizer, fraturante. Tal como todas as mudanças no paradigma vigente. No entanto, entendiam os subscritores que o PS/Açores devia dar mais um passo no rumo certo. Entendimento que, legítima e democraticamente, não mereceu aprovação posterior da Comissão Regional. A referida moção, para além de enaltecer o património do PS nesta matéria (como são exemplos a limitação a 3 mandatos consecutivos do exercício do cargo de Presidente Governo Regional dos Açores ou a limitação igualmente a 3 mandatos consecutivos dos cargos executivos do Poder Local), mais não visava do que materializar o princípio da renovação. Saliente-se que tal princípio se aplica, até de forma mais restrita (2 mandatos consecutivos), ao mais alto magistrado do País (Presidente da República). Voltando à salutar e muitas vezes apregoada renovação, cumpre salientar que este fundamental princípio de qualquer Estado de Direito Democrático está, expressamente, previsto na Constituição da República Portuguesa (cf. Artigo 118.) e que nos ensina (n.º 1) que "Ninguém pode exercer a título vitalício qualquer cargo político de âmbito nacional, regional ou local". Agora, como todos sabemos, estes princípios não se aplicam de *per si* e até são, muitas vezes, pouco mais do que letra morta. E a verdade é que apenas por intervenção do legislador (que continua sem querer olhar para dentro de portas!) é que têm sido mudadas determinadas visões da democracia. Mas muito, muito, há ainda por fazer! A eternização nos corredores do poder é uma realidade ainda muito presente na nossa sociedade. Os exemplos abundam em quase todos os partidos, governos, assembleias, empresas ou outras entidades da esfera pública ou ainda na própria Administração Pública. Há, de facto, muita gente no exercício de determinados cargos (incluindo dança de cadeiras) há décadas que desconhecem o princípio da renovação. Não há cargos vitalícios, reitero! E foi aqui que, sem prejuízo das óbvias diferenças entre os campos políticos e futebolísticos, entra o Sr. Pinto da Costa e muitos outros senhores e senhoras que andam em cargos públicos ao longo de décadas. A política, como diz o nosso sábio Povo, é uma missão e nunca uma profissão. Isto até pode parecer uma verdade de La Palisse, mas o que é certo é que continua por cumprir... ◆

Salazar e Caetano

SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Estávamos a meio duma aula de direito administrativo, salvo erro a tratar da autonomia das juntas distritais dos Açores e Madeira, quando sr. Branquinho que era o contínuo do segundo ano da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, entrou na sala e subiu ao estrado em que o Professor Doutor Marcello Alves das Neves Caetano proferia uma das suas fascinantes e lúcidas aulas, e, em voz baixa, murmurou qualquer coisa ao que o Mestre respondeu de forma a que todos ouvíssemos: - Não interrompo as minhas aulas para ir falar ao telefone, seja com quem for! Nem que seja o Papa!!! Um calafrio percorreu a sala e todos pensámos: foi o Salazar que ligou!

Acabada a aula, corri a indagar ao Branquinho quem telefonara: - Pergunte à telefonista. O mistério adensava-se. Saíra nas notícias que Henrique Galvão assaltara o paquete Santa Maria e ia encaminhá-lo para Angola e iniciar uma revolução. Eu conhecia a telefonista e a curiosidade foi mais forte que o receio e perguntei-lhe quem ligara ao Professor. Ela respondeu com cara de caso e disse, ao mesmo tempo que olhava para trás a ver se alguém nos ouvia: - Sabe lá, eles falaram aos berros e o Professor mandou o Presidente á m...! e desligou.

Não queria acreditar e corri para os meus colegas para revelar a bronca! Ninguém acreditou e fomos uns quatro abordar de novo a telefonista que repetiu a informação. Um de nós perguntou-lhe qual tinha sido a reação do Salazar e ela respondeu: - Ligou logo a seguir e perguntou-me se o Sporting tinha perdido ontem..., antes de eu responder, desligou o telefone.

Na posse destes segredos de Estado, regressámos ao convívio na Associação Académica onde debatemos o histórico acontecimento. Alguns dias depois, vi pela televisão Salazar discursando de bordo do luxuoso paquete, já recuperado, a dizer: - Temos o Santa Maria connosco, obrigado portugueses. ◆

O que fazer quando um dos pais não cumpre com o decidido ou acordado em Tribunal?

DIREITO EM PALAVRAS
VERÓNICA CASIMIRO
ADVOGADA

Existe incumprimento da regulação do exercício das responsabilidades parentais quando o regime em vigor, resultante de acordo ou de decisão, não for cumprido em qualquer um dos seus aspetos, nomeadamente, a residência/guarda; as visitas/contactos/ou alimentos) por quem está obrigado a respeitá-lo (pais ou pessoa a quem a criança tenha sido confiada).

No caso do recurso à execução especial por alimentos, para cobrança coerciva das pensões vencidas e, também, das que se vierem a vencer, o progenitor a quem é entregue a pensão de alimentos do menor e que não a recebeu, pode peticionar ao tribunal a adjudicação de parte dos vencimentos ou pensões que o progenitor faltoso receba ou a consignação de rendimentos a este pertencentes, apenas sendo o progenitor faltoso citado depois de já efetuada a penhora.

Cabe referir que há situações em que o recurso aos indicados meios processuais para cobrança das prestações alimentícias em dívida não revela qualquer efeito útil. Tal ocorre quando, após o pagamento da pensão devida ao menor, ao progenitor faltoso não resta o suficiente do seu vencimento que lhe permita a satisfação das necessidades mais básicas da sua subsistência, sobrevindo, nestes casos, o direito do progenitor, apesar de incumpridor, a sobreviver com dignidade.

Por força das situações acima descritas, foi criado o Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores, com o objetivo de o Estado colmatar a falta de alimentos do progenitor judicialmente condenado a prestá-los, funcionando como uma via subsidiária para os alimentos serem garantidos ao menor.

A cobrança coerciva de alimentos estabelecidos por sentença que regule as responsabilidades parentais pode ser peticionada pelo mecanismo previsto no art.º 48º do RGPTC ou pela execução especial por alimentos com previsão no art.º 933º do CPC, cabendo ao credor optar pelo meio processual que se lhe afigurar ser o mais conveniente.

Suscitado um incidente de incumprimento reportado a uma concreta situação de incumprimento da obrigação de alimentos, é nele que devem ser processadas as subsequentes situações de incumprimento que se registem, estando vedado suscitar por cada incumprimento subsequente um novo e autónomo incidente a processar em apenso autónomo.

Por conseguinte, a ação por incumprimento tem a finalidade de fazer cumprir os aspetos que estiverem a ser inobservados, mas pode determinar, também, a condenação em multa de quem esteja a incumprir e fixar indemnização a favor da criança, do progenitor requerente, ou de ambos.

Sendo assim, a ação de incumprimento da regulação do exercício das responsabilidades parentais pode ser proposta pelos pais, pela pessoa a quem a criança tenha sido confiada e, ainda, pelo Ministério Público.

Neste quadro, o requerimento de incumprimento deve ser apresentado no tribunal, com competência em matéria de família, que à data da instauração dessa ação seja territorialmente competente, sendo que, em regra, a competência territorial é fixada tendo por base a residência da criança no momento em que o requerimento é apresentado. ◆

Diga Leitor

A importância do Dia do Trabalhador - Reflexões sobre lutas passadas e presentes

O Dia do Trabalhador, celebrado a 1 de Maio, é uma data de imenso significado histórico e social, marcando não apenas a luta por direitos fundamentais dos trabalhadores, mas também a resiliência e a solidariedade entre trabalhadores ao redor do mundo.

Esta data remonta às manifestações de trabalhadores em Chicago, em 1886, que lutavam por condições mais justas de trabalho, incluindo a redução da jornada para oito horas diárias. A repressão violenta a essas manifestações, que resultou na morte de vários trabalhadores, é um lembrete sombrio das atrocidades enfrentadas por aqueles que ousaram reivindicar os seus direitos.

Em Portugal, a celebração do Dia do Trabalhador é também um momento de reflexão sobre o papel vital dos sindicatos na proteção e na promoção dos direitos laborais. Os sindicatos têm sido peças-chave na negociação de melhores condições de trabalho, salários justos e na defesa dos trabalhadores contra abusos e exploração. A história dos sindicatos em Portugal é marcada por um forte compromisso com a justiça social e a igualdade, valores que continuam a orientar a sua ação até hoje.

Um exemplo emblemático da importância da ação sindical pode ser encontrado na história dos sindicatos dos enfermeiros em Portugal. Os enfermeiros, fundamentais na prestação de cuidados de saúde, enfrentaram diversas lutas ao longo das décadas para garantir não apenas o reconhecimento da sua profissão, mas também condições de trabalho dignas. As primeiras greves de enfermeiros, que buscavam melhores salários e a valorização da profissão, marcaram um ponto de inflexão na luta pelos direitos dos trabalhadores da saúde em Portugal, sublinhando a necessidade de uma negociação justa e de um tratamento equitativo.

Mais recentemente, a ação sindical dos enfermeiros nos Açores exemplifica o papel contínuo dos sindicatos na defesa dos colegas de profissão. Enfrentando desafios únicos devido à natureza insular da região, os sindicatos têm sido fundamentais na negociação de condições que reconheçam as especificidades do trabalho num contexto geográfico e social distinto.

A batalha dos enfermeiros açorianos em busca de melhores condições laborais e por um sistema de saúde mais equitativo ressalta a relevância da solidariedade e do esforço conjunto.

O Dia do Trabalhador é, portanto, muito mais do que uma data comemorativa; é uma ocasião para relembrar as lutas enfrentadas pelos trabalhadores ao longo da história e para reconhecer o papel indispensável dos sindicatos na promoção de um mundo mais justo e equitativo.

É um momento de reflexão sobre o caminho percorrido e sobre os desafios que ainda enfrentamos na busca por direitos trabalhistas plenos e universais. Celebrar o 1º de Maio é reafirmar o nosso compromisso com a dignidade, a justiça e a igualdade para todos os trabalhadores. ◆

MARCO MEDEIROS,
COORDENADOR DA REGIÃO DOS AÇORES DO SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS ENFERMEIROS DE PORTUGAL (SINDEPOR)

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 2024

Roteiro de Arquitetura dos Açores

O Palácio Bettencourt, uma nobre casa à procura de novo desígnio

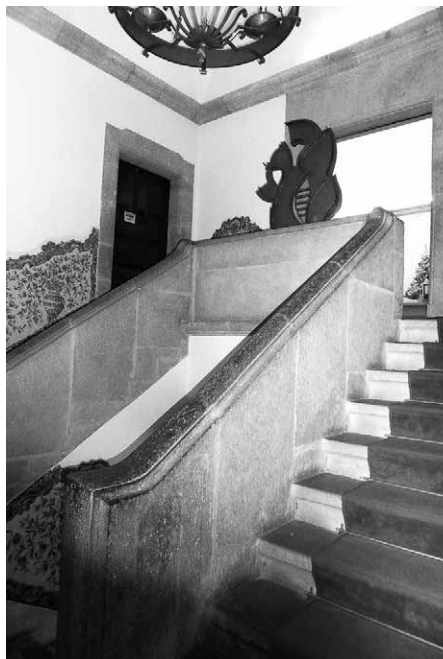
ISABEL SOARES DE ALBERGARIA
PROFESSORA DO DHFA DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Entre 1720-30 nasceria em Angra, de trás-da-Sé, um dos mais nobres edifícios da arquitetura doméstica setecentista dos Açores. Refiro-me ao imóvel conhecido por Palácio Bettencourt, guardado na memória dos angrenses como o espaço que albergou a Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo durante mais de seis décadas. Na sequência de obras de remodelação e ampliação na década de 1940 começou por receber o Arquivo (Decreto-Lei nº 36 842, de 20 de abril de 1948), a que se seguiu o Museu de Angra do Heroísmo (Decreto-Lei nº 37 358, de 30 de março de 1949) e finalmente a Biblioteca Distrital (Decreto-Lei nº 40 745 de 16 de abril de 1956), todos suportados pelo orçamento da então Junta Geral do Distrito Autónomo e tendo por diretor o Dr. Manuel Coelho Baptista de Lima, que acumulava a organização dos serviços das três valências. No ano de 1969 o Museu transfere-se para o edifício do antigo convento dos franciscanos, onde se mantém até hoje, e uma década mais tarde a Biblioteca passou a receber o depósito legal nacional, por decisão do IV Governo Constitucional (Decreto-Lei nº 102/79, de 28 de abril). No ano seguinte o palácio Bettencourt seria classificado como IIP-Imóvel de Interesse Público (Resolução do Presidente do Governo Regional n.º 28/1980).

Como quase todos os edifícios históricos, porém, essa não foi a única página da sua longa história. Já antes, no início do século XX, tinha servido brevemente de Liceu de Angra do Heroísmo e antes disso, residência do bispo de Angra e Ilhas dos Açores na sequência do grande incêndio que deflagrou no Paço Episcopal, em 1885, ou ainda, nos alvores do século XIX nela viveu Francisco António Pereira Pinto de Araújo e Azevedo, sétimo Capitão General dos Açores e último do Regime Absolutista, que acabaria por ser assassinado a 3 de abril de 1821 pela soldadesca da Fortaleza de São João Baptista.

Recuando cerca de 100 anos a estes funestos acontecimentos encontramo-nos com João de Bettencourt Correia e Ávila (1685-1739), um destacado membro da nobreza terceirense, detentor do cargo de Provedor dos

FOTOGRAFIA DE ISABEL SOARES DE ALBERGARIA

Resíduos dos órfãos e capelas, confrarias, hospitais, albergarias e gafarias da Terceira, tal como seu pai e avô. A ele se deve a construção das casas nobres de trás da Sé que ergueria «para o auge da sua nobreza e prozapia, utilidade de seus futuros sucessores» – como o próprio afirma (Apud Jorge Forjaz, DI, 4.4.1974). Intenção de grandeza e sinal de nobreza que vemos expressa, tanto no partido que adota para a construção da sua grande casa, como pela ostentação na fachada de um amplo portal de acesso, ladeado por colunas salomónicas terminando em capiteis coríntios e lintel percorrido por folhagens de acanto, sobrepujado pelo enorme brasão de armas dos Bettencourt, decorado por elaborada moldura com cordas, fitas e frisos de acantos relevados. O alijar das roupagens austeras da tradição chã favorece aqui, de modo expressivo, o despontar da linguagem barroca que se concentra na exuberância desta unidade central "portal/brasão de armas", deixando bem vincado o eixo de simetria.

Se a fachada de receção voltada para as traseiras da catedral é marcadamente nobilitada, até pela presença (pouco comum entre nós) dos símbolos heráldicos, a conceção do espaço interior revela igualmente traços de excecionalidade. Tratando-se de um edifício urbano, as soluções de articulação vertical com o primeiro andar situam-se no interior, a partir do amplo saguão (ou vestíbulo). Três arcos em asa de cesto abrem para um curto corredor de distribuição de onde se lança a escadaria real – um dispositivo formado por um lanço a eixo que conduz ao patim de onde partem dois lanços paralelos até ao patamar superior. O andar nobre, destinado a espaço de residência propriamente dita, é formado por uma sequência de quatro grandes divisões ao longo da frontaria, acrescidas de outras cinco dando para o quintal e comunicando entre si, sem corredores, integralmente rematadas por elevadas abóbadas em barrete de clérigo, um recurso construtivo e plástico absolutamente singular no contexto da Terceira. A distribuição funcional original está hoje comprometida pelas profundas obras de remodelação realizadas em meados do século XX, tendo-se então destruído o conjunto da cozinha e seus anexos e acrescentado divisões na ala poente com abóbadas em betão armado de idêntico perfil.

O grande e nobre edifício pertencente em tempos à linhagem dos Bettencourt, mais tarde residência do governador-geral, do bispo, Liceu de Angra e Biblioteca Pública e Arquivo Distrital encontra-se agora devoluto e na expectativa de um novo e condigno uso. O projeto de musealização do palácio e adaptação a um programa de artes decorativas tem sido aventado e chegou a ser formalizado um programa prévio (2021) da responsabilidade do Museu de Angra do Heroísmo que, por enquanto, não saiu da gaveta. Prevê-se que a breve trecho seja utilizado para albergar provisoriamente os serviços da DRC. Esperemos que soluções de recurso não se eternizem e aguardamos por um novo desígnio para o Palácio Bettencourt. ◆

Economia portuguesa cresce 1,4% no 1.º trimestre

A economia portuguesa cresceu 1,4% em termos homólogos nos primeiros três meses do ano e 0,7% face ao trimestre anterior

LUSA
Açoriano Oriental

A economia portuguesa cresceu 1,4% em termos homólogos nos primeiros três meses do ano e 0,7% face ao trimestre anterior, revelou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

De acordo com os dados do organismo de estatística, o Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, cresceu 1,4% nos primeiros três nesses de 2024, após ter aumentado 2,1% no trimestre precedente.

O primeiro trimestre ficou marcado por uma desaceleração do investimento e do consumo privado face ao mesmo período do ano passado, pelo que o contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu.

Já o contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi nulo, após ter sido positivo no trimestre anterior, tendo as exportações de bens e serviços em volume desacelerado e as importações de bens e serviços acelerado ligeiramente.

Comparando com o quarto trimestre de 2023, o PIB aumentou 0,7%, taxa idêntica à observada no trimestre anterior.

O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou a positivo no primeiro trimestre, refletindo a desaceleração das importações de bens e serviços mais acentuada que a das exportações de bens e serviços.

Já o contributo positivo da procura interna diminuiu, observando-se uma redução do investimento e uma aceleração do consumo privado.

Os economistas consultados pela Lusa apontavam para um crescimento homólogo do PIB entre 1% e 2,1% no primeiro trimestre e na comparação em cadeia entre 0,3% e 1,5%. ◆

ANDRE KOSTERS/LUSA

Números avançados pelo Instituto Nacional de Estatística

Redução

O primeiro trimestre ficou marcado por uma desaceleração do investimento e do consumo privado face ao mesmo período do ano passado.

Exportações de viagens e turismo sobem 17,4% em março e importações 10,5%

As despesas de turistas estrangeiros em Portugal e de turistas portugueses em outros países aumentaram 17,4% e 10,5%, respetivamente, em março, em termos homólogos, acelerando face ao mês anterior

LUSA
Açoriano Oriental

As despesas de turistas estrangeiros em Portugal e de turistas portugueses em outros países aumentaram 17,4% e 10,5%, respetivamente, em março, em termos homólogos, acelerando face ao mês anterior, divulgou ontem o Banco de Portugal (BdP).

"Em março de 2024, o indicador preliminar das viagens e turismo aponta para um crescimento das exportações de 17,4% face a março de 2023 (após uma variação de 14,6% em fevereiro) e um crescimento das importações de 10,5% (após uma variação de 6,1% em fevereiro)", indica o regulador bancário.

O indicador preliminar das viagens e turismo da balança de pagamentos ontem divulgado assinala que os crescimentos mais acentuados observados no período homólogo são justificados pelas restrições à circulação impostas como medidas de resposta à pandemia de Covid-19, que vigoravam no primeiro trimestre de 2022 e que foram sendo progressivamente levantadas.

As séries ontem divulgadas são valores preliminares para a taxa de variação homóloga, tanto para as despesas de turistas estrangeiros em Portugal, como para as despesas de residentes em Portugal quando se deslocam a outros países.

Séries são valores preliminares para a taxa de variação homóloga, tanto para as despesas de turistas estrangeiros em Portugal, como para as despesas de residentes em Portugal quando se deslocam a outros países

De acordo com o banco central, "esta informação baseia-se num conjunto mais restrito de informação, predominantemente de cartões bancários, e não substitui as séries históricas de exportações e importações de viagens e turismo publicadas no BPstat. ◆

AO / RUI JORGE CABRAL

Turistas estrangeiros estão a gastar mais em Portugal

Euronext Lisboa

PSI20 6.616,5400 pts

-0,96%

MAIOR SUBIDA BCP

0,49%

MAIOR DESCIDA IBERSOL

-3,31%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1650€	-1,53%
BCP	0,3279€	0,61%
C. AMORIM	9,6000€	-1,64%
CTT	4,4450€	-1,11%
EDP	3,5230€	-1,65%
EDP RENOVÁVEIS	12,7600€	-2,60%
GALP ENERGIA	20,2500€	-0,69%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,0000€	-3,31%
JER. MARTINS	19,3600€	-0,62%
MOTA-ENGIL	4,1120€	-3,20%
NAVIGATOR	4,1780€	-1,28%
NOS	3,2500€	-1,07%
REN	2,2600€	-0,22%
SEMAPA	16,0800€	0,37%
SONAE	0,9430€	-0,74%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,835%

Euribor 6 meses

3,815%

Euribor 12 meses

3,726%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.072
JAPÃO	IENE	167.53
REINO UNIDO	LIBRA	0.85493
SUÍÇA	FRANCO	0.9776
BRASIL	REAL	5.4706

EMPREGO

OFERTAS

Recém licenciado em Relações Públicas e Comunicação, 23 anos de idade, precisa iniciar-se no mercado laboral, mesmo não sendo na área da minha licenciatura. 913 812 626

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Calara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965 110 979

Aluga-se quartos à semana/mês, junto às torres do loreto ao pé do McDonald´s. Contacto: 917 294 808

RELAX

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. Contacto: 912 687 199

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

1–4 linhas	5.00€
5 linhas	6.00€
6 linhas	7.00€
7 linhas	8.00€
8 linhas	9.00€
9 linhas	10.00€
10 linhas	11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 20 (vinte dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 4/XIII – "Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o Ano de 2024"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 21 de maio de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Economia, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: assuntosparlamentares@alra.pt

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 6/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em www.alra.pt

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPpDLR004.pdf

O Presidente da Comissão, *Paulo José da Cunha Simões*

União Sportiva quer trazer a decisão do título para os Açores

Basquetebol. **União Sportiva quer vencer o segundo jogo da final da Liga feminina, esta tarde em Lisboa, para forçar o terceiro e derradeiro encontro em Ponta Delgada**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O União Sportiva vai tentar esta tarde, em Lisboa, empatar 1-1 a final da Liga feminina de basquetebol, com o objetivo de trazer a decisão do novo campeão nacional para Ponta Delgada.

O Benfica está em vantagem na eliminatória, depois de ter ganho no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, no último domingo, por 51 - 53, o primeiro embate da final.

Para as "encarnadas", a vitória no encontro desta tarde, que se inicia pelas 14h00 no Pavilhão Fidelidade, em Lisboa, permite reconquistar o título que o ano passado perdeu para o GDESSA Barreiro.

Todavia, as "verdes" de Ponta Delgada estão apostadas em "forçar a negra", ganhando a partida de hoje e obrigando a realização do terceiro jogo no próximo fim de semana.

"O título não está entregue, queremos ganhar na Luz e trazer para São Miguel a decisão do título. Esperamos colocar muitas dificuldades ao Benfica. Vamos à Luz com o único objetivo de empatar a eliminatória", assegurou o treinador Ricardo Botelho, no lançamento do jogo desta tarde.

Também o Benfica encara o encontro de hoje com uma ambição redobrada, mas sem a carga de ter que forçosamente ganhar o jogo. Para Eugénio Rodrigues, o segundo jogo da eliminatória é encarado como se tratasse do primeiro encontro da final.

"A única atitude responsável é partir do zero, porque temos muita coisa para melhorar. Há que esquecer este jogo e pensar que no dia 1 de maio [no segundo jogo da final, na Luz] é o primeiro jogo dos *play-offs*", anteviu o treinador da formação "encarnada".

O União Sportiva procura o seu quarto título de campeão nacional da Liga feminina de basquetebol (foi campeão em 2014/2015, 2015/2016 e 2017/2018), ao passo que o Benfica, que está na final da competição pela quarta vez consecutiva, tenta somar o seu terceiro título.

Curiosamente, os dois títulos do Benfica, em 2020/2021 e 2021/2022, foram alcançados em finais disputadas com o União Sportiva. ◆

FPB/SPORT FLASH

No primeiro jogo da final, disputado em Ponta Delgada., o União Sportiva perdeu por 51-53 com o Benfica

Marienses pode reforçar o segundo lugar

Andebol. O Marienses pode consolidar, no dia de hoje, a segunda posição no Grupo B Zona 3 da fase final da II Divisão nacional em caso de vitória no Seixal.

Pelas 15h00, a equipa de Vila de Porto joga no reduto do Torrense, em Torre da Marinha, a partida em atraso da primeira jornada.

O Marienses ocupa o segundo lugar com 34 pontos, enquanto o Torrense é oitavo e último classificado, com 15. ◆AM

"Fonte" procura a sua terceira Taça Federação

Voleibol. A Fonte do Bastardo vai tentar, a partir de hoje, conquistar para o seu palmarés a terceira Taça Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) masculina.

Para chegar ao terceiro cetro nesta competição da FPV, o conjunto do concelho da Praia da Vitória, na ilha Terceira, vai ter de superar a Académica de Espinho.

A final da Taça Federação Portuguesa de Voleibol vai ser jogada à melhor de três jogos, sagrando-se vencedor o clube que conquistar dois triunfos.

O primeiro jogo vai realizar-se esta tarde, pelas 17h00, no pavilhão do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória.

Os outros dois embates vão ter lugar em Espinho, no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, no sábado (dia 4) pelas 14h00 e, caso haja necessidade, no domingo (dia 5), pelas 16h00 e no mesmo local.

Com dois títulos, em 2016/2017 e 2021/2022, a Fonte do Bastardo é a "rainha" desta competição.

O conjunto espinhense nunca venceu a Taça Federação Portuguesa de Voleibol. ◆AM

DIREITOS RESERVADOS

Fonte joga em casa esta tarde

Hóquei PDL joga esta tarde em Sacavém

Hóquei em patins. O Hóquei PDL vai jogar esta tarde, em Sacavém, a partida da 27.ª jornada da III Divisão Sul B.

O encontro está agendado para as 15h00 e pela frente o conjunto orientado por Herberto Resendes vai ter o Sporting B.

O Hóquei PDL encontra-se na nona posição com 34 pontos, enquanto o seu adversário desta tarde é o atual segundo classificado, com 55 pontos conquistados. ◆AM

ATMISM

Pódio do escalão de Sub-13 femininos do torneio realizado na cidade da Ribeira Grande

CUD Porto Formoso domina VIII Torneio do CED Arrifes

Ténis de mesa. Clube União Desportiva do Porto Formoso foi o grande vencedor do VIII Torneio de Ténis de Mesa do CED Arrifes

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Clube União Desportiva do Porto Formoso (CDUPF) foi o grande dominador do VIII Torneio de Ténis de Mesa do CED Arrifes, prova pontuável para o ranking da Associação de Ténis de Mesa da Ilha de São Miguel (ATMISM),

Na prova, disputada no último sábado no Pavilhão do Complexo Desportivo da Ribeira Grande e que teve como patrocinador oficial a Junta de Freguesia de Arrifes, participaram atletas dos escalões de Sub-13 e de seniores, tanto masculinos quanto femininos, em representação de três clubes filiados na ATMISM: o Clube Escolar de Desporto Arrifes (CEDA), o CUDPF e Clube Desportivo Escolar da Povoação (CDEP).

Classificação geral
Seniores Femininos
1.º Renata Araújo (CUDPF);
2.º Mónica Correia (CDEP);
3.º Natércia Costa (CEDA) e Júlia Vieira (CUDPF).
Seniores Masculinos
1.º Ronaldo Tavares (CUDPF);
2.º Jhunior Briceno (CUDPF);
3.º Paulo Medeiros (CUDPF) e Rui Raposo (CEDA).
Sub-13 Femininos
1.º Ema Pacheco (CUDPF);
2.º Margarida Mendonça (CUDPF);
3.º Mafalda Furtado (CUDPF) e Jiachen Luo (CDEP).
Sub-13 Masculinos
1.º Alexandre Cidade (CDEP);
2.º Nuno Rocha (CDEP);
3.º Miguel Carreiro (CDEP);
4.º Francisco Araújo (CUDPF);
5.º Afonso Jerónimo (CDEP).

Circuito São Vicente Ferreira com 38 inscritos

Ciclismo. Terceira prova da Taça Skoda JH Ornelas vai para a estrada esta manhã, em São Vicente Ferreira, com 38 atletas

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Um total de 38 ciclistas vão apresentar-se esta manhã, em São Vicente Ferreira, na partida da terceira prova da Taça Skoda JH Ornelas em ciclismo de estrada.

O Circuito São Vicente Ferreira está agendado para se iniciar pelas 10h30 e, pela frente, o pelotão micaelense vai ter um circuito de 5,3 quilómetros de perímetro para percorrer, sendo que o número de voltas é diferente para os diferentes escalões etários.

Os corredores dos escalões de Elites e Masters vão ter de efetuar 14 voltas ao circuito, o que perfaz um total de corrida de 74,2 quilómetros.

A única atleta feminina inscrita terá de cumprir oito voltas (42,4 quilómetros) e o corredor de Sub-19 terá pela frente 12 voltas (63,6 quilómetros).

A prova vai ter partida na Rua do Outeiro, junto à Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira e o circuito da corrida integra a Rua da Atafona, virando os concorrentes à direita para descer Rua Infante D. Henrique. Posteriormente, a pelotão vai ter de virar, uma vez mais, à direita, para ER-1ª em direção aos Fenais da Luz, onde volta a virar à direita para subir a Rua do Cemitério. No cimo volta a contornar à direita para a Rua do Botelho e, em seguida, vira à esquerda para a Rua do Outeiro.

Romeu Sousa, da Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting de São Miguel, é o atual líder da classificação geral da Taça Skoda JH Ornelas, competição organizada pela Bike Mais sob a égide da Associação de Ciclismo dos Açores.

Na classificação feminina, Andrea Costa, da CDASJ/Cyclin'Team/Município Albufeira, é a primeira classificada (com vitórias nas duas provas já disputadas), o mesmo acontecendo com o Sub-19 João Bertoldo, atleta da Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting de São Miguel, equipa que lidera a classificação coletiva da competição.

BIKE MAIS

A terceira prova da Taça tem início pelas 10h30

JCPD com dois bronzes no Open do Montijo

Judo. As atletas Violeta Laranjinha e Miriam Valadão, ambas do Judo Clube de Ponta Delgada (JCPD), conquistaram medalhas de bronze no Torneio do Clube Judo Montijo, competição destinada aos escalões de Juvenis e Cadetes, em formato de Open.

Laranjinha conquistou o terceiro lugar na categoria de -48Kg, enquanto Valadão ocupou o último lugar do pódio na categoria -52 Kg.

De acordo com uma nota de imprensa do JCPD, o cadete António Dias falhou o pódio ao ser derrotado na meia-final no ponto de ouro por acumulação de castigos.

Para além de judocas do JCPD, estiveram ainda presentes atletas do Clube Escolar dos Arrifes no torneio organizado pelo Clube Judo Montijo. AM

DIREITOS RESERVADOS

Judocas do JCPD no Montijo

FPF

Supertaça vai ser jogara entre os dias 2 e 5 de agosto

I Liga 2024/2025 arranca a 10 e 11 de agosto

Futebol. Liga e Federação acertaram os calendários das competições para a próxima temporada

LUSA/ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A edição 2024/2025 da I Liga portuguesa vai começar a 10 e 11 de agosto, com a 34.ª e última jornada marcada para 17 e 18 de maio de 2025, anunciou no doia de ontem a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

De acordo com o organismo, a LPFP e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) acordaram ontem os calendários das competições profissionais da próxima temporada, com as datas de arranque e final a serem iguais para a II Liga.

O sorteio das competições profissionais vai acontecer em 7 de julho, que, de acordo com a Liga de clubes, vai continuar a ter condicionantes, em especial de defesa das equipas portuguesas que vão disputar as provas europeias.

A Taça da Liga, que na próxima temporada vai ser disputada por apenas oito equipas, terá em 30 de outubro os quartos de final, que apuram para a final a quatro em Leiria, com as meias-finais a serem disputadas em 7 e 8 de janeiro de 2025 e a final no dia 11 do mesmo mês.

A época vai, contudo, arrancar com a realização da Supertaça Cândido de Oliveira entre os dias 2 e 5 de agosto. A data final está condicionada à qualificação dos clubes envolvidos para as competições europeias.

Na próxima temporada a Liga3 vai ter início a 4 de agosto e a primeira fase da competição organizada pela FPF terminará a 26 de janeiro de 2025, decorrendo a segunda fase entre 9 de fevereiro de 2025 e 18 de maio de 2025.

A primeira fase do Campeonato de Portugal tem início a 18 de agosto, encerrando a 13 de abril de 2025.

A primeira eliminatória da Taça de Portugal será a 7 de setembro, estando a final da prova rainha do futebol português marcada para 25 de maio de 2025.

Finalmente, a próxima edição da Liga Revelação (primeira fase) vai ter lugar entre 6 de agosto e 17 de dezembro. ◆

Operário e Rabo de Peixe jogam final da Taça

Futebol. As equipas do Operário e do Rabo de Peixe jogam esta tarde, pelas 16h00, no Estádio Municipal Jácome Correia, em Ponta Delgada, a final da Taça de São Miguel da época de 2023/2024.

É a terceira vez que as duas equipas voltam a defrontar-se na decisão desta competição, sendo que o Rabo de Peixe venceu os confrontos em 2017/2018 (5-1) e 2022/2023 (2-1).

Os fabris já ergueram o troféu por quatro ocasiões, enquanto o Rabo de Peixe já venceu a prova por três ocasiões.

Antes do apito inicial do jogo vai decorrer a cerimónia de consagração de campeão do Campeonato de Futebol dos Açores, com a entrega do respetivo troféu ao Operário. ◆ AM

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Final tem início pelas 16h00

Santa Clara vai a votos no dia 15 de maio

Futebol. A Assembleia Geral Ordinária Eleitoral do Clube Desportivo Santa Clara (CDSC) foi marcada, pelo presidente da mesa da Assembleia Geral, Eduardo Medeiros, para o próximo dia 15 de maio.

De acordo com a convocatória datada de 26 de abril, a reunião tem como ponto único da ordem de trabalhos a eleição dos órgãos sociais do CDSC.

A assembleia geral vai decorrer entre as 09h00 e as 19h00 na sede do clube e as candidaturas, revela ainda a convocatória, devem ser apresentadas até ao dia 8 de maio. ◆ AM

Taça da Liga "pode cair para um lado ou outro"

Futebol. A treinadora do Sporting, a micaelense Mariana Cabral, diz que a final frente ao Benfica será "muito equilibrada"

LUSA
Açoriano Oriental

A treinadora da equipa feminina do Sporting reconheceu hoje o equilíbrio que se espera para o dérbi com o Benfica da final da Taça da Liga de futebol, considerando que "pode cair para um lado ou para o outro".

Em conferência de imprensa de antevisão ao sexto dérbi lisboeta da temporada, que se realizará esta quarta-feira, pelas 16h45, Mariana Cabral admite existir um conhecimento muito grande entre as duas equipas e, por isso, com pouco espaço para surpresas.

"Sabemos que uma final é sempre muito equilibrada e um momento sempre muito competitivo que pode cair para um lado ou para o outro. Acho que as duas equipas se conhecem muitíssimo bem, mas isso não quer dizer que saibam o que uma ou outra vai fazer, porque como andamos com tantos jogos, torna-se não só futebol, como um pouquinho de xadrez", considerou, mostrando-se atenta aos detalhes.

Esta época, Sporting e Benfica mediram forças por cinco vezes, para três competições diferentes – Supertaça, campeonato nacional e Taça de Portugal, tendo sido derrotado apenas numa ocasião em tempo regulamentar. Um registo positivo que a treinadora do Sporting pretenderá que se mantenha após a decisão da Taça da Liga

"No campeonato, o Sporting ganhou ao Benfica por duas vezes, portanto não foi por aí. Temos de focar-nos em nós e é por isso que queremos nesta final, fazer o melhor que conseguirmos e pudermos. Temos muita qualidade, temos sido competitivas em todas as competições e infelizmente na Taça de Portugal não iremos chegar à final e nesta final estamos. A responsabilidade é nossa e temos de fazer o melhor que pudermos", assinalou.

Sporting e Benfica defrontam-se hoje, pelas 16h45 horas, na final da Taça da Liga em futebol feminino, partida que se disputará no Estádio do Restelo, em Lisboa, e com arbitragem de Sara Pereira Alves, da associação de Viana do Castelo. ◆

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Mariana Cabral quer voltar a vencer o Benfica esta temporada

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa

FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Leixões

ILHA DA MADEIRA – Em Ponta Delgada, largando para Horta

PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada, largando para o Pico

SÃO JORGE – Em Ponta Delgada

MARGARETHE - Em viagem para as Flores, chegando amanhã

GSLINES

INSULAR – Em Lisboa

LAURA S – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita, 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1

O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h10, 15h10 e 17h10

GUERRA CIVIL - 2D
Sessões às 19h10 e 21h30

SALA 2

DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO - 2D
Sessões às 15h00, 17h20 e 19h40

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 21h50

SALA 3

PRIMEIRA OBRA - 2D
Sessão às 13h20 de sábado e domingo

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 15h20

PEQUENAS CARTAS MALVADAS - 2D
Sessão às 17h30 e 21h40

UM LUGAR SEGURO - 2D
Sessão às 19h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 27 de Abril (sorteio 34)
17 28 30 41 43 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 34)
NÚMEROS: 2 20 39 40 47
ESTRELAS: 4 8

M1LHÃO
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 17)
NÚMEROS: XCC 06932

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 29 de Abril (semana 18)

1ºPrémio	**43241**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**34564**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**29630**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**20233**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**99270**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**59431**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**93859**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados
das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt

- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11809

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

7					6			5
						7	1	
		5	4		1		3	2
1	5	2			9		7	
6		3	7		4	2		1
	7		5			9	6	
2	1		9		3	5		
	6	9						
4			8					6

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

	3	8			9			
			1		6	2		
				2			5	
	4							6
		2	3		1	7		
5							9	
	6			5				
		9	2		4			
			8			9	1	

Sudoku Infantil

11809

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		5	1		
	3			2	
	6		4		3
		1	2	5	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Interj., designa admiração, cansaço. Sal do ácido iódico. 2. Troçou. Banda Desenhada (sigla). Ou (ing.). 3. Redemoinho de pêlos nos peitos do cavalo. Espécie de dança escocesa. 4. Tribo índia do México, da península do Iucatão. Título dos descendentes de Mafoma. 5. Avenida (abrev.). Processo de calcar. 6. Axe (infant.). Grande embarcação. Latitude (abrev.). 7. Coroa de louros. Àquele. 8. Figura musical equivalente a metade da semicolcheia. Espécie de canoa escavada num tronco de árvore. 9. Direito. Lárias. 10. Língua falada outrora ao sul do Loire. Miliampère (s.fís.). Campeonato profissional norte-americano de basquetebol (sigla). 11. Mirão. Transportes Aéreos Portugueses.

VERTICAIS 1. Acto de impelir com o remo. Forma contraída de jejum. 2. Interj., designa dor, admiração, repugnância. Mãe do pai ou da mãe. Interj., designa nojo ou desprezo. 3. Corri para longe. Que ou o que ilude. 4. Associação Académica de Coimbra. Carta de jogar. Cobalto (s.q.). 5. Bienal. 6. Jornada. Pátria. Deseje. 7. Seca (fam.). 8. Contr. da prep. de com o art. def. o. Mulo. Actua. 9. Barra de ouro ou prata. Burra. 10. Caminhar. Rio da Suíça. Brigada de Pesquisa. 11. Antiga palavra francesa correspondente ao actual oui. Atoarda.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11809

7	2	1	3	9	6	4	8	5
3	4	6	2	5	8	7	1	9
9	8	5	4	7	1	6	3	2
1	5	2	6	3	9	8	7	4
6	9	3	7	8	4	2	5	1
8	7	4	5	1	2	9	6	3
2	1	8	9	6	3	5	4	7
5	6	9	1	4	7	3	2	8
4	3	7	8	2	5	1	9	6

2	3	8	5	7	9	6	4	1
9	5	4	1	3	6	2	7	8
1	7	6	4	2	8	3	5	9
8	4	3	7	9	5	1	2	6
6	9	2	3	4	1	7	8	5
5	1	7	6	8	2	4	9	3
4	6	1	9	5	7	8	3	2
3	8	9	2	1	4	5	6	7
7	2	5	8	6	3	9	1	4

SUDOKUS 11809

6	2	5	1	3	4
1	3	4	6	2	5
5	6	2	4	1	3
4	1	3	5	6	2
2	5	6	3	4	1
3	4	1	2	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Ufa, Iodato. 2. Riu, BD, Or. 3. Gaias, Ril. 4. Maias, Emir. 5. Av, Calque. 6. Dói, Nau, Lat. 7. Láurea, Ao. 8. Fusa, Igara. 9. Jus, Lares. 10. Oc, MA, NBA. 11. Mirone, TAP.
VERTICAIS: 1. Remada, Jum. 2. Ui, Avó, Fu. 3. Fugi, Ilusor. 4. AAC, Ás, Co. 5. Bisanual. 6. Ida, Lar, Ame. 7. Sequeira. 8. Do, Mu, Age. 9. Arriel, Asna. 10. Ir, Ar, BP. 11. Oil, Atoada.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Melhore o relacionamento com a pessoa que ama. Há que dar e receber. Tendência para a tristeza. Não se feche em casa. Inteligência em alta! Boa altura novos desafios.

Touro 21/04 a 20/05

Visite amigos que não vê há algum tempo. Estime as suas amizades. Algumas dores de cabeça poderão incomodá-la. Descanse mais. Poderá ter de fazer uma escolha a nível financeiro.

Gémeos 21/05 a 20/06

Mantenha a estabilidade no seu lar dizendo coisas boas ao seu par. Melhore a memória com sementes de girassol e amêndoas. Poderá colocar em marcha um projeto importante.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Evite ser tão apegada aos bens materiais. O amor é o mais importante. Chegou a hora de inscrever-se numa atividade física. Fale abertamente sobre aquilo de que precisa.

Leão 23/07 a 22/08

Seja mais carinhosa com o seu amor. Não é com vinagre que se apanham moscas. Evite os refrigerantes. É preferível beber água ou chá. Alguém próximo pode precisar de apoio.

Virgem 23/08 a 22/09

Seja atenciosa com a sua família. Pratique exercício físico para manter as articulações a funcionar. Combata o sedentarismo. Possibilidade de novas propostas. Fique alerta.

Balança 23/09 a 23/10

Amar e ser amado é o maior tesouro que existe. Mime a sua cara-metade. Coma frutos vermelhos, são ótimos antioxidantes. Dinheiros inesperados. Aproveite para amealhar.

Escorpião 24/10 a 21/11

Seja justa. Não desiluda a sua cara-metade. Andará com as costas mais sensíveis. Não carregue pesos nem faça esforços. Na esfera material alcançará a vitória. Parabéns!

Sagitário 22/11 a 20/12

O seu amor poderá fazer-lhe uma grande surpresa. Mostre quanto o ama. Purifique o fígado tomando chá de coentros. Ótimo período. Nunca desista dos seus objetivos!

Capricórnio 21/12 a 19/01

Fase favorável a demonstrações de amor. Evite cometer excessos. Guarde os abusos alimentares para um único dia na semana. Arrisque mais. Será bem sucedida.

Aquário 20/01 a 19/02

Tendência para sentir-se nostálgica. É importante que se distraia. Poderá ter dores de estômago. Faça várias refeições ao dia. Irá sentir que o dinheiro lhe foge por entre os dedos.

Peixes 20/02 a 20/03

Cultive a harmonia na sua vida. Seja companheira da pessoa que tem ao lado. Ótimo dia para cuidar mais da aparência. Boas perspetivas económicas. Terá mais poder material.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Interrupção de Trânsito

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de trabalhos de abertura de vala para reparação de abastecimento de água, o trânsito fica interrompido, na rua Lomba da Cruz de Cima, freguesia de Santo António, no dia 3 de maio de 2024, entre as 9:00 e as 12:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 30 de abril de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

IPMA

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 23/05 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol **às** 06h46 | Pôr do Sol **às** 20h33

Humidade prevista

para hoje 72% | amanhã 89%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 4

Marés

Hoje **Baixa-mar** às 01:55 e 14:10
Preia-mar às 08:07 e 20:37

Amanhã **Baixa-mar** às 03:22 e 15:38
Preia-mar às 09:34 e 21:54

Grupo Ocidental

16/20
17

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva a partir da manhã.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h.
Mar cavado.
Ondas sudoeste de 2 a 3 metros.

Grupo Central

14/19
17

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva a partir da tarde.
Vento sul fraco a bonançoso (05/20 km/h), tornando-se moderado (20/30 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a sudoeste e aumentando temporariamente para 2 a 3 metros.

Grupo Oriental

14/19
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de sul.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a oeste.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | Alta Pressão | Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:53 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP 3/RTP Açores
14:00 Final da Liga Fem. Basquetebol - Benfica x União Sportiva
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
18:20 Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas
20:00 Telejornal Açores
20:38 Cultura Açores
20:00 A Igreja e a Sociedade

RTP 1

01:00 A Vida Privada Dos Livros
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Aqui Portugal (Manhã)
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe
14:15 Aqui Portugal (Tarde)
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:30 A Conspiração
21:30 Joker
22:30 Glória

SIC 15:25

FUTEBOL FEM.: BENFICA X SPORTING - TAÇA DA LIGA

O recinto d' Os Belenenses recebe, pela primeira vez, uma final de futebol feminino entre dois emblemas da cidade e, para a SIC, será também a estreia na transmissão de uma competição feminina de futebol.

RTP 2

06:06 Zig Zag
12:00 Primeiro Estranha Depois Entranha
12:30 Estrangeiros na Madeira
12:55 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil
15:00 Secret Life of the Safari Park
19:35 100 Dias na Torre Eiffel
20:30 Jornal 2
21:00 Finança Cega
21:55 Mulheres que Contam
22:10 Dos Livros para a Enxada

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
13:00 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau
22:00 Festa é Festa

SIC

00:00 Era Uma Vez na Quinra
02:30 Terra Brava
03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Feriadão
16:45 Futebol Fem.: Benfica x Sporting - Taça Da Liga
19:00 Jornal da Noite
20:45 Era Uma Vez na Quinta

HOLLYWOOD

01:55 Imperdoável
04:10 Zoom In
04:20 Jogo da Paixão
06:00 O Cavaleiro do Dragão
07:30 The Call of the Wild
09:10 Alvin e os Esquilos
10:45 Alvin e os Esquilos 2
12:10 Alvin e Os Esquilos 3: Naufragados
13:40 Alvin E Os Esquilos: A Grande Aventura
16:55 Viagem Ao Centro da Terra 2: Ilha Misteriosa

Açoriano Oriental

QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

5 600354 640010

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

LAGOA

Estacionamento indevido é um cenário que se repete, apesar de haver parque nas proximidades...

Associação Agrícola sensibiliza municípios

A Associação Agrícola de São Miguel (AASM) iniciou ontem, na Povoação, um conjunto de reuniões com as câmaras municipais de São Miguel com o objetivo de alertar as autarquias para as questões agrícolas e os seus impactos a nível local. Impactos esses que, segundo a AASM - citada em nota de imprensa - decorrem, em larga medida, de exigências impostas aos agricultores associadas às boas práticas agrícolas e ambientais integradas na PAC, "que obrigam a alterar de uma forma periódica os procedimentos a adotar nas explorações agrícolas, pelo que se torna imprescindível adaptar a legislação e as regras em vigor nos municípios, à renovação sistemática das linhas de orientação das politicas agrícolas". A necessidade de haver sempre infraestruturas agrícolas em condições e a atualização e uniformização dos pressupostos dos PDM's incluem-se entre os apelos da AASM. ◆PF

Dia do Trabalhador no Pinhal da Paz

A União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria celebra hoje o 1º de Maio, o Dia Internacional do Trabalhador, com um evento no Parque Florestal do Pinhal da Paz, na Fajã de Cima, com intervenção sindical e provas desportivas e recreativas.

O programa do Dia do Trabalhador da União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria começa pelas 11 horas, com um concurso de desenho e pintura infanto-juvenil, seguida da distribuição de lanches às crianças e jovens participantes no evento.

Segue-se, pelas 12h30, uma intervenção sindical alusiva ao 1.º de Maio e a partir das 13 horas começam as provas de atletismo, bem como a oferta de sardinhas e pão de milho a todos os presentes. A celebração no Pinhal da Paz contará ainda com a animação do cantor popular Nuno Martins. ◆RJC

Abril e 1 de maio

AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Lembrado desde 1890, o 1º de maio foi feriado extinto e reprimido no fascismo. Em abril de 1974 foi reposto. No ano 2013, Passos Coelho suprimiu 4 feriados: religiosos (2) e dois civis, o 5 de outubro e o 1.º de dezembro. Dele disse o insuspeito Paulo Portas: "foi além da troika"! Este ano, o Povo saiu à rua em massa no dia 25 de abril. Mostrou que a maioria rejeita retrocessos. Esta consciência social aprofundou-se perante as ameaças mundiais, europeias e nacionais de uma extrema-direita infiltrada na Democracia, com projetos autocráticos e aniquiladores da Liberdade. Direitos dos trabalhadores, democracia social e cultural são banidos desses regimes. A direita inconformada com abril prefere "novembro". Ninguém serve ideias que não ama exceto para atraiçoá-las (Tito de Morais). Seja como for, festejar o 1º de maio, é saber que a Democracia e a Liberdade se devem ao 25 de abril.

PS: Os Açores "hibernam" no torpor da incompetência que paralisou o desenvolvimento. O previsível desfecho da privatização pífia da SATA é só mais um mau sinal... ◆

PSP reforça policiamento na Ribeira Grande

A Polícia de Segurança Pública (PSP) vai garantir o policiamento do centro histórico da Ribeira Grande a partir de amanhã com o objetivo de prevenir eventuais crimes e reforçar o sentimento de segurança junto de comerciantes, munícipes e turistas.

A revelação foi feita ontem pelo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, na sequência de um acordo entre o município e a PSP.

"A presença da PSP na rua transmite um sentimento de segurança para todos. Numa altura em que se aproxima a época alta, com maior fluxo de turistas, é importante passarmos uma boa imagem da nossa cidade, onde todos se sintam seguros", salientou o autarca, citado em nota de imprensa.

Na sua opinião, "vivemos numa terra segura, mas nunca é demais manter a vigilância ativa para dissuadir quaisquer práticas menos próprias". ◆PF